NOME: ESTÁGIO EM SAÚDE COLETIVA
Código: MPS023
Carga horária: **330 HORAS-AULA** (65 HORAS TEÓRICAS E 265 HORAS PRÁTICAS)
Créditos: 22
Período do curso: 11° PERÍODO
Pré-requisitos: MPS005 MPS006
PLANO DE ENSINO

EMENTA

Experimentação da integração ensino/serviço/comunidade. Organização do processo de trabalho em saúde com base nos princípios do SUS. Compreensão dos processos de territorialização, planejamento e programação situacional em saúde. Políticas de Saúde: SUS, gestão, políticas e sistemas suplementares de saúde. Educação ambiental.

OBJETIVOS

Objetivo geral: permitir ao aluno se inserir, integrar, participar do planejamento e avaliação da atenção à saúde num determinado município, numa convivência diária com a comunidade local, estabelecendo vínculos imprescindíveis para melhorar a assistência à saúde e proporcionar ao aluno maior apreensão da realidade sócio, política, cultural, epidemiológica e a correlação delas com o processo saúde-doença, superando os limites da simples reprodução das atividades assistenciais. Ademais, a perspectiva é a de que, ao apreender a realidade, produzindo conhecimento e não somente reproduzindo-o, os alunos desenvolvam uma visão crítica e transformadora na construção da Saúde Coletiva.

Objetivos específicos:

1- Participar de forma integrada das atividades desenvolvidas no sistema de saúde municipal;

2- Aprimorar sua competência em educação permanente, reforçando a auto-aprendizagem e aprendizagem em grupo;

3- Participar efetivamente das atividades de educação permanente da equipe de saúde;

4- Atuar ativamente no sistema de referência e contra-referência (RCR), como consulente formal efetivamente integrado ao sistema;

5- Realizar diagnóstico de saúde da população adstrita;

6- Propor intervenções de caráter preventivo, curativo e promocionais que respondam às necessidades de saúde da população adstrita;

7- Participar efetivamente na implantação dessas intervenções e daquelas já em andamento;

8- Desenvolver a capacidade de análise e crítica do trabalho da equipe, participando da busca de soluções para os problemas identificados.

Durante o ESC, o aluno deverá ainda aprimorar as seguintes habilidades e atitudes:

1. Desenvolver a capacidade de atuação médica humanizada e seus aspectos científicos, éticos e sociais;
2. Priorizar a prática médica centrada na pessoa, na relação médico-paciente, com foco na família e orientada para comunidade, privilegiando o vínculo, a continuidade e a integralidade do cuidado na atenção à saúde;
3. Ter sensibilidade e responsabilidade para com o paciente, em seu contexto social e cultural, reconhecendo suas limitações e potencialidades;
4. Saber envolver o paciente na busca de soluções para os agravos à saúde, estimulando a resiliência, a participação e a autonomia dos indivíduos, das famílias e da comunidade.

CONTEÚDO

1- Educação Médica – Educação permanente

2- Ecologia ou nosologias prevalentes de cada uma das áreas fundamentais

3- Política e planejamento em saúde

4- Prevenção em saúde

5- Ética e relação médico-paciente

6- Saúde, produção, trabalho e ambiente

7- Apoio às estratégias de fortalecimento da gestão local e controle social 8- Participação na vigilância em saúde, incluindo a epidemiológica e sanitária 9- Aplicação dos Sistemas de Informação – DATASUS e outros

Outros conteúdos serão desenvolvidos a partir dos problemas identificados pelo Grupo de Professores supervisores durante o trabalho de acompanhamento quinzenal.

MÉTODO

O processo de aprendizagem dos alunos será integrado ao processo assistencial, tomando-se a estrutura do serviço de saúde como objeto de estudo. O aprendizado será centrado no aluno e baseia-se nos princípios do "aprender fazendo" e "aprender a aprender".

As atividades previstas incluem:

1- Acolher as pessoas que buscam a UBS, escutando, orientando e procurando soluções para os problemas apresentados.

2- Realizar o atendimento clínico, com elevado grau de qualidade e resolutividade dos problemas de saúde em todos os seus aspectos (físicos, sociais e psíquicos);

3- Planejar, executar e avaliar ações integradas de promoção e proteção da saúde, com base nas necessidades de saúde da população adscrita;

4- Acompanhar visitas domiciliares,

5- Participar de reuniões de equipe e reuniões do Conselho Municipal de Saúde.

Na abordagem de cada conteúdo programático, recomendam-se pelo menos dois dos seguintes métodos: 1- Grupos de discussão

2- Seminários ou painel ou mesa redonda ou colóquio 3- Pesquisa bibliográfica

4- Resolução de problemas

5- Elaboração de projetos

6- Teleconferências

<u>Horário semanal:</u>

32 h de atividades teórico/práticas nas atividades supervisionadas de consulta médica, visitas domiciliares, grupos operativos, saúde ambiental, educação para saúde em escolas, vigilância em saúde e acompanhamento da gestão do sistema

Carga horária total do estágio: 330 h / 11 sem = 30 h/sem.

AVALIAÇÃO

Conceito (40 pontos)

Relatório de atividades (20 pontos)

Apresentação dialogada de pôster (40 pontos)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. CAMPOS et al. Tratado de Saúde Coletiva - Revista e Aumentada - 2ª ed. revisada e aumentada 2014.
2. ROUQUAYROL. Epidemiologia e Saúde. 7ª ed. 2013.
3. CURY. Epidemiologia Aplicada ao Sistema Único de Saúde/Programa Saúde da Família. 1ª ed. 2005.

Complementar:

1. RIVERA. Planejamento e gestão em saúde: conceitos, história e propostas. 1ª ed. 2013.
2. BRASIL. CONASS. A Atenção Primária e a Rede de Atenção à Saúde. 1ª ed. 2015. Disponível em: http://www.conass.org.br/biblioteca/a-atencao-primaria-e-as-redes-de-atencao-a-saude/.
3. BRASIL. CONASS. Direito à Saúde. 1ª ed. 2015. Disponível em: http://www.conass.org.br/biblioteca/a-atencao-primaria-e-as-redes-de-atencao-a-saude/.
4. BRASIL. CONASS. Regulação em Saúde. 1ª ed. 2015. Disponível em: http://www.conass.org.br/biblioteca/a-atencao-primaria-e-as-redes-de-atencao-a-saude/.
5. MENDES, EV. As Redes de Atenção à Saúde. 2ª ed. 2011.

Av. Professor Alfredo Balena, 190 - sala 67 - Santa Efigênia
CEP 30130100 - Belo Horizonte MG - Brasil
☎ +55 (31) 3409-9637 / +55 (31) 3409-9660
www.medicina.ufmg.br